

Transcrição.

Áudio de whatsapp

(00:00 a 02:28) - Não. Que ótimo.

Não sei se você é da "Magui", né.

Assim, ontem, elas ficaram à tarde aqui com a gente e a gente vai ter uma formação na segunda-feira. Elas vão fazer uma fala, até uma coisa me assustou bastante, foi o fato delas se dizerem impedidas muitas vezes de entrar nas escolas e até proibidas. Então, quando recebi elas fiquei muito feliz, porque isso é uma coisa absurda. A gente vai ter uma formação com elas. Os professores vão ser incentivados... há um curso que vai ser no dia 27, sábado, eu vou eu mesmo pessoalmente, quero ver se consigo tempo pra fazer, e a gente vai fazer palestra com os estudantes com a "Magui", pra que o aluno também consiga entender esse aluno autista.

Mas o que eu acho em relação a esse caso específico é que a "Laksmi" é só um reflexo da desestruturação da própria mãe que, assim...

Acho que pessoalmente... é uma pessoa que teria que vir mais para o mundo real, o mundo concreto das coisas. Eu já solicitei pra ela que ela excluísse esse grupo, que ela entendeu como uma questão ditatorial. É uma pessoa que inverte as coisas. Ela até tá aqui na escola, ela tá conversando com a nossa supervisora. Infelizmente é uma pessoa que não consegue... ela vê professor como inimigo. Quando a gente vê o professor, a escola, o conselho tutelar, todos os órgãos estatais, que são falhos, como qualquer organização humana... mas ver esses órgãos como inimigos, assim, a vida não tem muito sentido.

A única solução que eu vejo é a pessoa decidir viver numa ilha isolada, sendo auto-suficiente. Tirando isso, a gente depende, a gente tem que acreditar nas instituições. O professor é uma pessoa humana, é uma pessoa que comete erros, que comete acertos, mas sempre com intenção de fazer o bem. E, algumas vezes, infelizmente, como qualquer profissional, comete erros.

Então, eu gostaria de agradecer o teu contato, porque a maioria das pessoas só quer a polêmica e você quis a informação, que é o que eu também trabalho, tá. Aí te convido, se você quiser amanhã vir no dia da família, vim, e se não, pegar um tempinho pra gente conversar até essa questão do autista que é o que eu como diretor também estou aprendendo.

Tá bom?

Muito obrigado.